



**INTERAÇÃO SOCIAL, ASPECTOS LÚDICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NO ENSINO
DE MATEMÁTICA: UMA ANÁLISE DE DISCURSOS DE ALUNOS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA**

Formação de Professores e Educação Matemática – GT 08

Marcos Aurélio Alves e SILVA¹
Universidade Federal de Pernambuco
marcos_aurelio2011@hotmail.com.br

RESUMO

Este trabalho objetiva socializar uma experiência vivenciada pelo autor em uma escola municipal da cidade de Caruaru no Agreste Pernambucano. Analisa discurso de 39 alunos com idades compreendidas de 10 a 15 anos, estes do sexto e sétimo ano do Ensino Fundamental. A ancoragem em pressupostos teóricos propostos por Brousseau (apud POMMER 2008), Menezes (2010), Onrubia (2009), nas ponderações de Selbach (2010), Siqueira (2006) e nas diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, a experiência consistiu em uma entrevista semiestruturada com os supracitados estudantes, objetivando análise dos discursos proferidos por estes no que concerne ao processo de aprendizagem de conteúdos matemáticos e prática pedagógica de professores desta disciplina. A entrevista abarcava perguntas acerca da prática pedagógica de professores da supracitada ciência e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, ao docente propicia a oportunidade de avaliar sua prática docente e implicações positivas e/ou negativas na formação dos alunos da Educação Básica. Na intervenção, constatou-se que vários dos alunos ressaltam dificuldades em significações de conteúdos da supracitada ciência, receio em interagir com professores desta ciência em suma maioria, necessidade de maior atenção para compreensão destes, porém mais ainda de intervenções pedagógicas que propicie aspectos lúdicos e maiores interações na sala de aula. Na supracitada instituição, os docentes segundo relatado por estudantes desta, pouco utilizam materiais lúdicos e maior interação professor/aluno, aluno/aluno e aluno/saber para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Assim foi possível intuir que os resultados da experiência apontam para a necessidade de reflexões que tenham como aporte os discursos dos alunos e implicações da Psicologia aplicada a Educação na formação inicial e continuada de professores de Matemática da Educação Básica.

Palavras - chaves: Formação docente, práticas pedagógicas, educação matemática.

¹ Graduando do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade Federal de Pernambuco-Centro Acadêmico do Agreste.



Trabalhando Matemática: percepções contemporâneas

18, 19 e 20 de Outubro

João Pessoa, Paraíba.



2012

Referências

ALVES, E. M. S. *A Ludicidade e o ensino de matemática: Uma prática possível*. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2001.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental*. Brasília: A Secretaria. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencian.pdf>>. Pernambuco: MEC. Acesso em: 01 de junho. 2012.

ONRUBIA, J. Ensinar: criar zonas de desenvolvimento proximal e nelas intervir. In: COLL, et al (Orgs). *O construtivismo na sala de aula*. São Paulo: Ática, 2004. p. 123-151

POMMER, W. M. Brousseau e a ideia de situação didática. In: SEMINÁRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA, Anais do Seminário de Ensino de Matemática da FEUSP, São Paulo, 2008.

SELBACH, S. et al (Orgs). *Matemática e Didática*. Petrópolis: RJ: Vozes (Coleção Bem Ensinar), 2010. p. 166.